

COMBATE À CRIMES

POLÍCIA CIVIL PRENDE HOMEM EM FLAGRANTE POR PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO

POLÍCIA segue em combate à crimes ocorridos em propriedades rurais

REDAÇÃO DS / ASSESSORIA

A Polícia Judiciária Civil, através da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (DERF) de Tangará da Serra, vem empreendendo diligências na região rural do município, em combate à crimes ocorridos em propriedades rurais.

Na última terça-feira, dia 6 de agosto, em uma propriedade nas proximidades do Distrito de Joaquim do Boche, os policiais civis flagraram um indivíduo portando uma arma longa, se deslocando em direção a uma moto com carretinha engatada.

Em uma ação rápida com procedimento de abordagem e busca pessoal, os investigadores constataram que o suspeito, de 43 anos, portava uma arma de fogo aparentando ser um rifle adaptado calibre .22 sem marca e numeração aparentes, contendo uma munição calibre .22

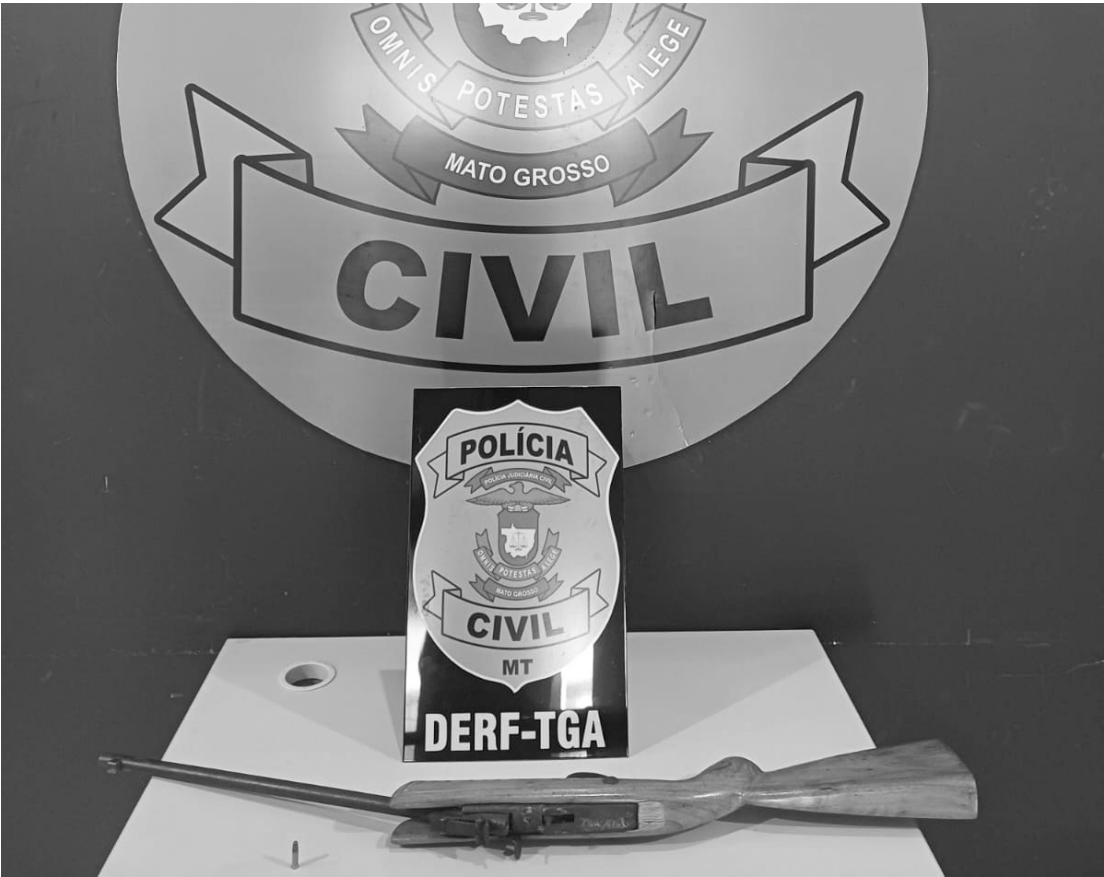


FOTO: DIVULGAÇÃO

APREENDIDO RIFLE ADAPTADO CALIBRE .22 SEM MARCA

intacta na câmara, além de mais três munições intactas calibre .22 no bolso do suspeito.

“Ele não tem porte de arma e não pode circular

com essa arma de fogo”, explica o delegado titular da DERF de Tangará da Serra, Adil Pinheiro de Paula, ao destacar que o homem, juntamente com

a arma e munições, foram apresentados na Delegacia de Polícia e autuado em flagrante pelo crime de porte ilegal de arma de fogo.

“Aqui lavrei o flagrante por porte irregular de arma de fogo e arbitrei a fiança, tendo em vista que a princípio não é cidadão criminoso, não tem outras passagens. É um morador de sítio que estava com essa arma de fogo, que é crime, mas não podemos fechar os olhos para isso”, completa.

Mandado de prisão – A Polícia Civil de Tangará cumpriu na terça-feira, 6, mandado de prisão em desfavor de uma mulher. Contra ela a acusação de três crimes cometidos no Município: receptação, tráfico de drogas e associação ao tráfico.

Todos os crimes, segundo o delegado Adil Pinheiro, foram cometidos em Tangará. “Ela já tem sentença condenatória, transitado e julgado, e agora vai cumprir a pena no presídio”. Na manhã desta quarta-feira, 7, ela foi encaminhada ao Presídio Feminino de Nor- telândia.

GENERAL CARNEIRO

Operação apura suposta fraude em concurso; presidente da Câmara é preso

FORAM APREENDIDOS aparelhos celulares e computadores portáteis

ASSESSORIA / POLÍCIA CIVIL

Cinco ordens judiciais de busca e apreensão, sendo uma delas na Câmara Municipal de General Carneiro, foram cumpridas pela Polícia Civil na Operação Dolus, deflagrada dentro de investigações que apuram suspeitas de fraude em um concurso público realizado no município.

Outros três mandados foram cumpridos em residências de pessoas suspeitas de terem sido beneficiadas pela fraude. Também foi cumprido um mandado de busca no endereço registrado da empresa na cidade Lambari

SUSPEITAS DE FRAUDE EM UM CONCURSO PÚBLICO REALIZADO NO MUNICÍPIO

D'Oeste, contudo, os policiais constataram que o endereço era fictício, não sendo encontrando qualquer evidência de operação da empresa no local.



FOTO: DIVULGAÇÃO

CÂMARA DE GENERAL CARNEIRO

O edital do concurso para os cargos de Assessor Jurídico, Auditor de Controle Interno e Agente Administrativo, foi publicado em 19 de março de 2024, com a homo-

logação final ocorrendo em 28 de maio de 2024.

A empresa contratada para organizar o certame por R\$ 32 mil, com dispensa de licitação, levantou suspeitas

devido à sua falta de especialização na realização de concursos públicos.

Durante as buscas, celulares e computadores portáteis foram apreendidos. O presidente da câmara foi preso em flagrante por posse irregular de uma arma de fogo, sendo apreendido em sua residência, um revólver calibre .22. Ele teve a fiança fixada em R\$ 2 mil para responder em liberdade.

A Polícia Civil irá analisar o material apreendido para dar sequência às investigações de possíveis crimes de corrupção passiva, fraude em concurso público e contratação direta ou ilegal de empresas.